



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

PROJETO DESENVOLVIMENTO URBANO CONTRA O COVID-19

**NOTA TÉCNICA 01: RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO NA DISSEMINAÇÃO DO
COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA.**

O CASO DO NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
CEP 41.745-004 - Salvador - Bahia
Telefone: (71) 3118-3247



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

MAIO, 2020

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
CEP 41.745-004 - Salvador - Bahia
Telefone: (71) 3118-3247



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Governador

Rui Costa dos Santos

Vice-Governador

João Felipe de Souza Leão

Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - SEDUR BA

Nelson Pelegrino

Superintendência de Planejamento e Gestão Territorial– SGT:

Armindo Gonzalez Miranda

Diretoria de Planejamento Territorial – DPLANT (SGT)

Gabriela Baptista Britto

EQUIPE TÉCNICA DPLANT

Bruno Rafael Ribeiro - Arquiteto e Urbanista

Carolina Zanetti - Arquiteta e Urbanista

Carolina Borges - Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Laiz Silva da Cunha – Urbanista

Letícia Oliveira – Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Lucas Castro - Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Milena Torreão - Arquiteta e Urbanista

Nadiane Silva – Estagiária de Urbanismo

Patricia Duarte - Arquiteta e Urbanista

Rafael Pedreira - Arquiteto e Urbanista



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

PROJETO DESENVOLVIMENTO URBANO CONTRA O COVID-19

NOTA TÉCNICA 01: RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO NA DISSEMINAÇÃO DO COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA.

O CASO DO NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Desenvolvimento Urbano contra o COVID-19, a ser executado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, por meio de sua Diretoria de Planejamento Territorial, tem como objetivo o estudo, a caracterização e a avaliação do quadro de espalhamento da infecção por Corona vírus pelo estado da Bahia, buscando investigar a problemática sob a perspectiva da rede de cidades e da rede de influência dos municípios do estado da Bahia.

A Bahia registrou seu primeiro caso de COVID-19 no dia 06 de março de 2020 [1]. Até a data de 18/05/2020, o COVID-19 já pode ser identificado na população de 200 dos 417 municípios baianos (48% do total). O registro acumulado até essa data foi de 8.881 casos confirmados, que resultaram em 312 óbitos [2].

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB), o estado é dividido em nove Núcleos Regionais de Saúde (NRS), com finalidade de acompanhar as atividades de regulação, de vigilância sanitária e a dispensação de medicamentos, as ações relativas ao monitoramento, aquisições e correção. Dados da SESAB [1]¹ permitem identificar os Núcleos Regionais de Saúde com maior incidência de COVID-19, que são o NRS Leste, o NRS Sul e NRS Extremo Sul.

O presente estudo tem a pretensão de analisar se há relação entre indicadores urbanos e socioeconômicos municipais com o aumento do número de casos de COVID-19. Os municípios estudados fazem parte do Núcleo Regional de Saúde Sul, um dos NRS com maior incidência do vírus.

É urgente diagnosticar o comportamento da disseminação do vírus nos municípios de um determinado território de forma a subsidiar estratégias de combate da proliferação do contágio e, conseqüentemente, diminuição dos óbitos. Esse diagnóstico permitirá identificar os municípios mais vulneráveis do Núcleo Regional de Saúde Sul e a partir desta identificação sugerir políticas públicas adequadas.

¹ Dados disponíveis em <http://infovis.sei.ba.gov.br/covid19/>.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

2. FATORES ESTUDADOS

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB), o estado é dividido em nove Núcleos Regionais de Saúde (NRS), com finalidade de acompanhar as atividades de regulação, de vigilância sanitária e a dispensação de medicamentos, as ações relativas ao monitoramento, aquisições e correção.

Figura 1 - Divisão dos Núcleos Regionais de Saúde da Bahia



Fonte: SESAB.

Os Núcleos Regionais de Saúde com maior incidência de COVID-19 correspondem ao NRS Leste, o NRS Sul e NRS Extremo Sul. O NRS Leste é representado pelos municípios de Salvador, Camaçari, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus. O NRS Sul, pelos municípios de Itabuna, Ilhéus, Jequié e Valença. Já o NRS Extremo Sul é representado pelos municípios de Teixeira de Freitas e Porto Seguro. A incidência do vírus nesses locais é elucidada através do estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), divulgado a partir de sua Nota Técnica nº 15 [3], onde informa que há uma concentração de casos em cidades de nível hierárquico mais alto em termos da rede de cidades do país.

Na Bahia, segundo estudo do Geo Combate COVID-19 BA [4], a maior incidência do vírus localiza-se atualmente em regiões de alta densidade de centros urbanos, que se caracterizam como polos regionais de importância estadual, regional e sub-regional, com elevada concentração populacional. Cinco dos dez municípios de maior nível de centralidade e maior nível hierárquico fazem parte dos NRS citados, de acordo com o estudo Rede Urbana do Estado da Bahia [5].



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Figura 2 - Níveis de centralidade dos 10 municípios com níveis hierárquicos elevados.

Nº	Município	Somatória	Níveis Hierárquicos	Comércio raro	Serviço raro	Bancos		Saúde			Ensino Superior		Gestão
						Agência bancária	Volume de ativos	Médicos	Equip. médicos	Especial. médicas	Curso graduação	IES	
1	Salvador	55	1										
2	Feira de Santana	45	2										
3	Vitória da Conquista	38	3										
4	Barreiras	34	3										
5	Lauro de Freitas	33	3										
6	Ilhéus	32	3										
7	Itabuna	32	3										
8	Alagoinhas	29	4										
9	Camaçari	29	4										
10	Jequié	27	4										

Fonte: SEDUR, Rede Urbana do Estado da Bahia (2011).

O recorte territorial do Núcleo Regional de Saúde Sul foi escolhido para iniciar o estudo pela concentração de municípios com altos números de prevalência, incidência e óbitos da doença na Bahia, conforme figuras abaixo.

Figura 3 - Municípios ordenados por prevalência da Covid-19 (*por 100 mil habitantes) em 18 de maio de 2020.

Cidade	Infectados	Prevalência*	Mortes
URUÇUCA	64	311.91	5
ITABUNA	638	299.22	11
IPIAÚ	128	279.03	3
ILHÉUS	388	239.02	19
SALVADOR	5326	185.42	202
BUERAREMA	29	158.05	3
COARACI	26	153	1
ITAJUÍPE	31	151.29	0
JEQUIÉ	159	101.95	3
LAURO DE FREITAS	193	97.26	6
ITAGIBÁ	14	96.03	1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

Figura 4 – Municípios ordenados por incidência da Covid-19 em 18 de maio de 2020.

Cidade	Infectados	Prevalência*	Mortes
SALVADOR	5326	185.42	202
ITABUNA	638	299.22	11
ILHÉUS	388	239.02	19
FEIRA DE SANTANA	213	34.64	2
LAURO DE FREITAS	193	97.26	6
JEQUIÉ	159	101.95	3
IPIAÚ	128	279.03	3
CAMAÇARI	99	33.1	4
CANDEIAS	82	94.17	0
VITÓRIA DA CONQUISTA	72	21.27	4

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

Figura 5 – Municípios ordenados por número de óbitos da Covid-19 em 18 de maio de 2020.

Cidade	Infectados	Prevalência*	Mortes
SALVADOR	5326	185.42	202
ILHÉUS	388	239.02	19
ITABUNA	638	299.22	11
LAURO DE FREITAS	193	97.26	6
URUÇUCA	64	311.91	5
CAMAÇARI	99	33.1	4
VITÓRIA DA CONQUISTA	72	21.27	4
JEQUIÉ	159	101.95	3
IPIAÚ	128	279.03	3
SIMÕES FILHO	60	44.65	3
BUERAREMA	29	158.05	3

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

A metodologia do estudo consiste em relacionar os dados disponíveis de casos confirmados, prevalência e óbitos de COVID-19 nos municípios baianos pertencentes ao NRS Sul com os índices de desenvolvimento humano municipal, índice de vulnerabilidade, dados de infraestrutura urbana (esgotamento sanitário adequado e aglomerados subnormais) e nível hierárquico na rede de cidades e, conseqüentemente a seu grau de dependência da rede de cidades, como forma de identificar se há uma relação direta entre a disseminação do vírus com o nível de desenvolvimento urbano do município.

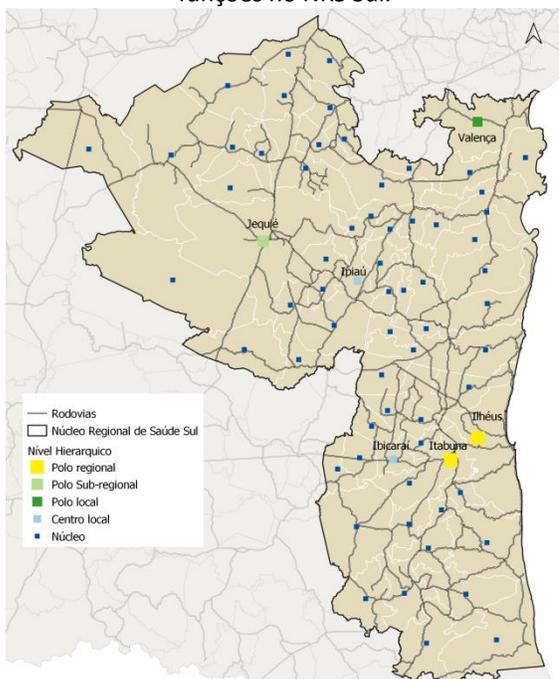


GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

3. CARACTERIZAÇÃO DO NRS SUL

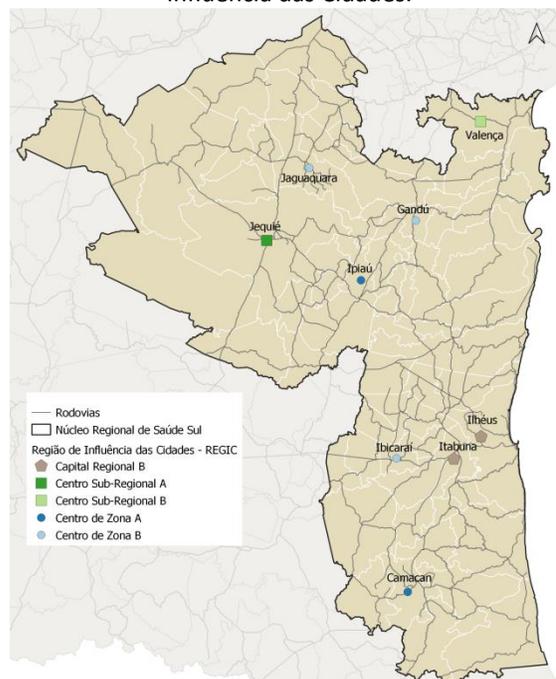
O Núcleo Regional de Saúde Sul abrange 68 municípios do estado da Bahia, dentre eles os municípios de Ilhéus, Itabuna e Jequié, classificados segundo o estudo da Rede Urbana da Bahia (2011), como polos regionais e o último como polo sub-regional, exercendo centralidade e constituindo regiões de influência conforme a variedade e especialidade de oferta de bens e serviços.

Figura 6 – Nível hierárquico de concentração de funções no NRS Sul.



Dados: SEDUR (2011).

Figura 7 – Hierarquia dos Centros – Regiões de Influência das Cidades.



Fonte: IBGE (2007).

A rede de cidades na Bahia possui como característica o distanciamento entre os níveis hierárquicos mais altos em relação aos municípios de níveis subsequentes, devido à existência de poucos centros urbanos em níveis intermediários, o que se traduz em grandes deslocamentos e em dependência dos grandes centros. O NRS Sul possui 2 polos regionais, 1 polo sub-regional, 1 polo local, 2 centros locais e 62 municípios classificados como núcleos – considerado o menor nível hierárquico, que dependem de serviços e produtos de outros municípios de hierarquia superior e, cuja população é inferior a 20.000 habitantes.

O estudo de Regiões de Influência das Cidades [6], baseado na hierarquia urbana, destaca o papel de Itabuna e Ilhéus como os centros da região. Tem-se em sequência hierárquica, conforme Figura 7, o município de Jequié, Valença, Camacan e Ipiauí, e Ibicaí, Gandú e Jaguaquara.

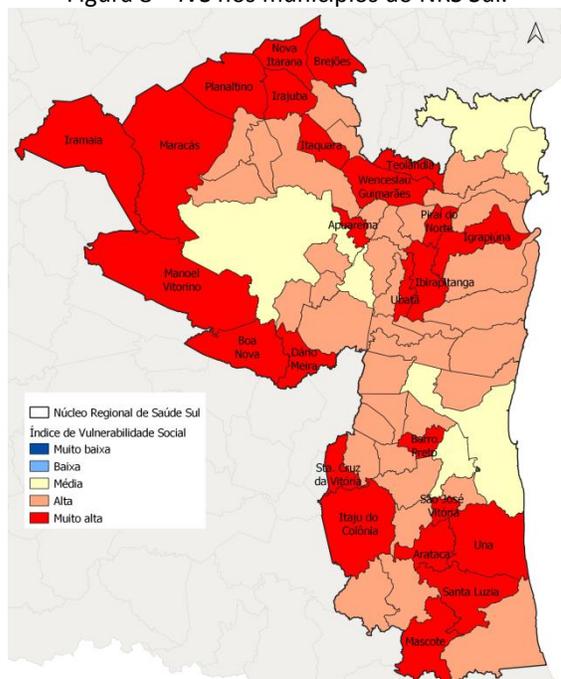
Quanto aos indicadores sociais utilizados para o estudo, foi considerado o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS [7] e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM [8]. O IVS agrega 16



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

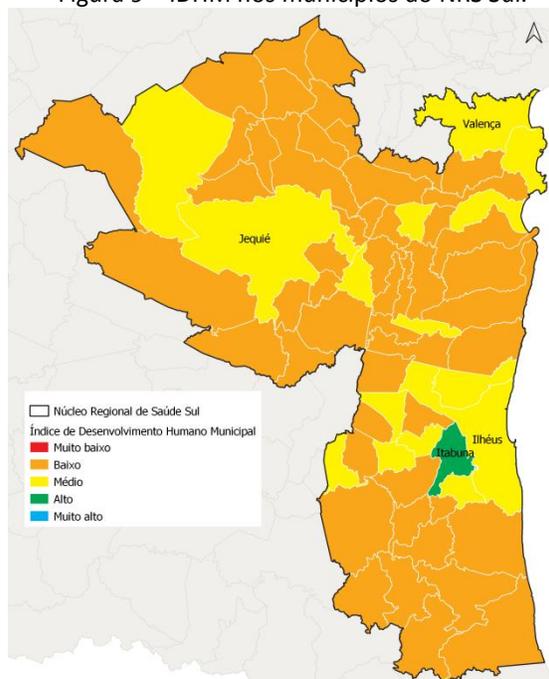
indicadores organizados em três dimensões da vulnerabilidade social (infraestrutura urbana do território, capital humano dos domicílios e renda e trabalho). O seu indicador varia entre o 00 e o 01, e quando mais próximo de 01, mais alta a vulnerabilidade social. Já o IDMH considera os indicadores de longevidade, educação e renda. Seu indicador varia entre 00 e 01, e quanto mais próximo de 01, maior o desenvolvimento humano do município.

Figura 8 – IVS nos municípios do NRS Sul.



Dados: IPEA (2015).

Figura 9 – IDMH nos municípios do NRS Sul.



Dados: PNUD, IPEA e FJP (2013).

O NRS Sul quase a totalidade dos municípios (91%) estão classificados na faixa de alta (54%) ou muita alta vulnerabilidade social (37%). É possível observar pela Figura 8 que existe a classificação da vulnerabilidade social baixa e muito baixa, porém a região não possui municípios com as tais classificações. Atenção aos municípios de Nova Itarana, Dário Meira, Mascote, Santa Cruz da Vitória, Planaltino, Itaquara, Boa Nova, Ibirapitanga, Santa Luzia e Teolândia, que possuem ordenadamente os piores índices dentro da faixa de classificação de vulnerabilidade muito alta.

Os índices de vulnerabilidade são corroborados pelo IDMH, onde a maioria dos municípios com alta e muita alta vulnerabilidade social possuem um baixo desenvolvimento humano municipal. Satisfatoriamente, o NRS Sul não possui nenhum município classificado com o IDMH muito baixo, porém 76% são considerados com o desenvolvimento humano baixo e não há nenhum município com a classificação de IDMH muito alto. Com atenção aos municípios de Nova Itarana, Piraí do Norte, Dário Meira, Itagi, Wenceslau Guimarães, São José da Vitória, Nilo Peçanha, Apuarema, Itaquara e Teolândia, que possuem ordenadamente os piores índices dentro da faixa de classificação de desenvolvimento humano baixo.



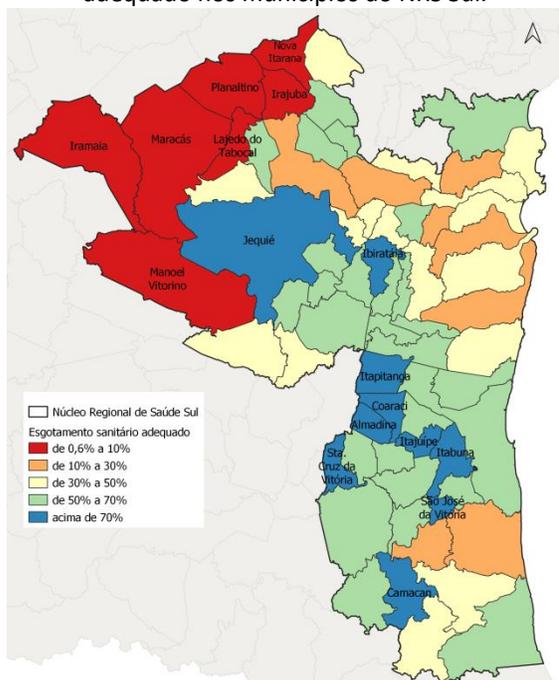
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Considerando somente os dois índices expostos, já é possível identificar os municípios que necessitam de uma maior atenção governamental (a saber: Nova Itarana, Dário Meira, Itaquirara e Teolândia), principalmente frente a uma pandemia, onde diversos estudos apontam que o COVID-19 reforça desigualdades de populações mais vulneráveis.

Fazendo uma relação das Figuras 8 e 9 com as Figuras 6 e 7 ficam evidente que os municípios classificados na faixa de média vulnerabilidade e de médio ou alto desenvolvimento humano são os mesmos ou estão limítrofes aos municípios de maior centralidade e nível hierárquico na rede de cidades.

A Figura 10 ilustra dados de esgotamento sanitário adequado, considerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE quando feito por rede geral, pluvial de coleta ou fossa séptica ligada à rede, onde 45% dos municípios do NRS Sul possuem menos de 50% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, sendo que os municípios de Iramaia, Manoel Vitorino, Irajuba, Nova Itarana, Maracás possui esgotamento sanitário adequado para até 10% dos domicílios e Lajedo do Tabocal, Planaltino não chegam a ter 1% dos seus domicílios com esgotamento sanitário adequado. Os dados demonstrados estão longe de serem ideias, principalmente considerando alcançar o objetivo da universalização dos componentes do saneamento básico.

Figura 10 – Percentual de Esgotamento sanitário adequado nos municípios do NRS Sul.



Dados: IBGE (2010).

Figura 11 – Localização dos aglomerados Subnormais nos municípios do NRS Sul.



Dados: IBGE (2019).

Quanto à localização de aglomerados subnormais, que segundo o IBGE é uma forma de ocupação irregular de terrenos para fins de habitação em áreas urbanas, caracterizados por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas com restrição à

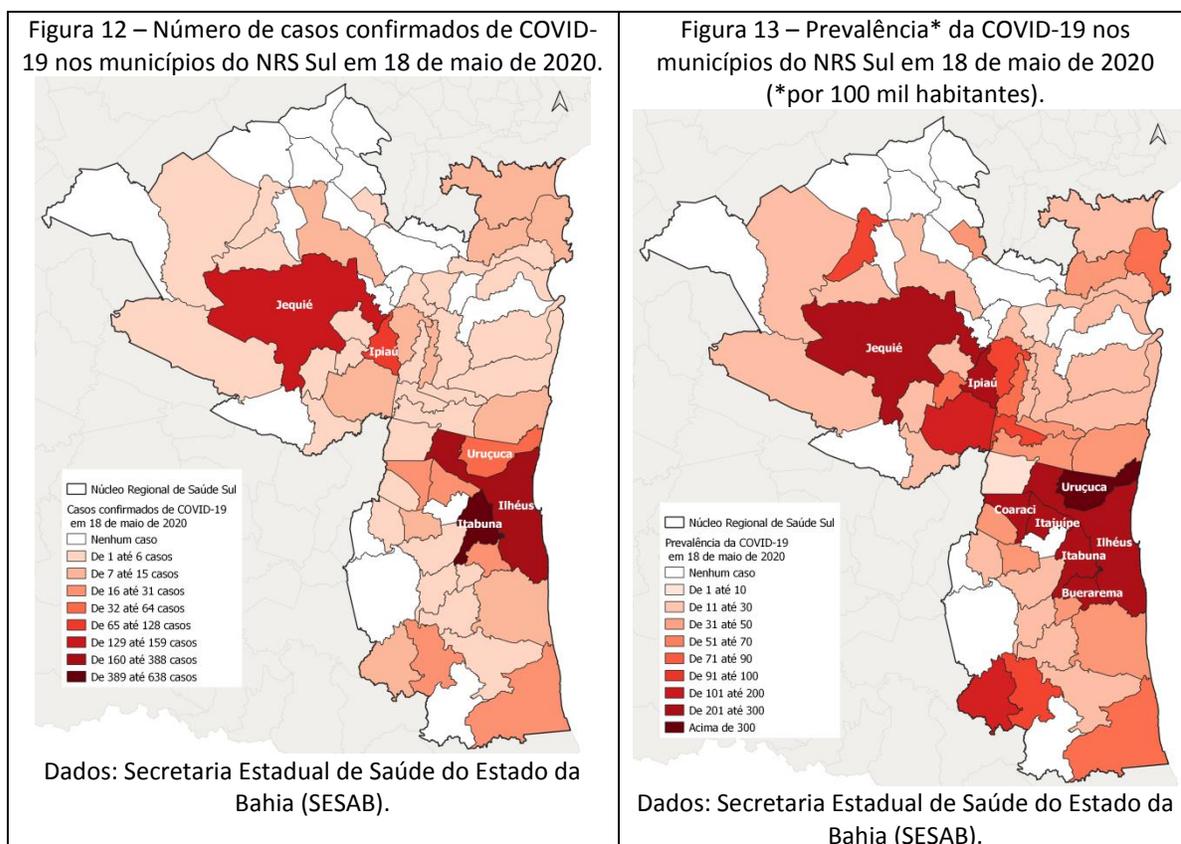


GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

ocupação, nota-se a concentração nos centros urbanos de maior hierárquica, devido, na maioria das vezes, à oferta de serviços mais diversificados.

Para realizar uma análise da relação entre os indicadores urbanos e sociais dos municípios com o aumento do número de casos de COVID-19, além de um diagnóstico a partir de dados de infraestrutura urbana, índices de vulnerabilidade social e índice de desenvolvimento humano dos municípios da NRS Sul, é importante observar o número de casos confirmados e a prevalência da doença nesses municípios.

Os municípios que concentram o maior número de casos do NRS Sul, até a data de 18 de maio de 2020 são Itabuna (638), Ilhéus (388), Jequié (159), Ipiauí (128) e Uruçuca (64). Esses cinco municípios concentram 77% de todos os casos do NRS Sul.



Já quanto à prevalência, que é o número de casos de uma doença em uma população, durante um período específico de tempo, outros municípios integram o quadro de forma preocupante, a exemplo de Uruçuca (311,9), Itabuna (299,2) Ipiauí (279), Ilhéus (239), Buerarema (158), Coaraci (153), Itajuípe (151,2) e Jequié (101,9).

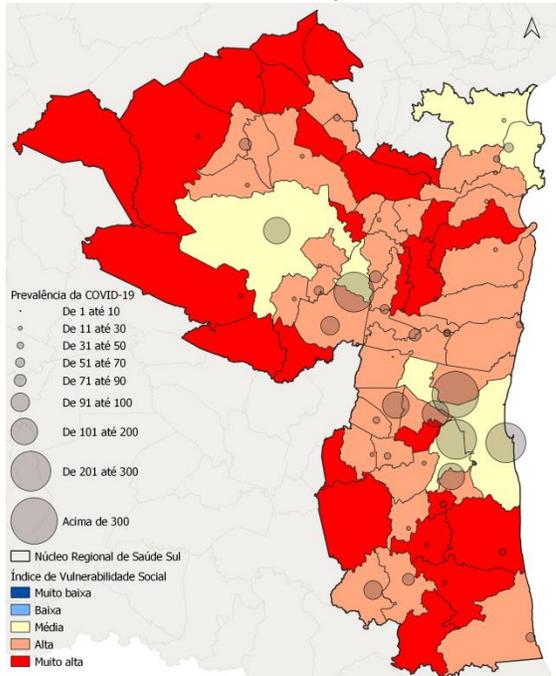
Se tratando de prevalência, nota-se que os maiores índices se concentram nos municípios com o IVS na faixa de classificação alta e média vulnerabilidade social, que em sua maioria são aqueles que possuem o maior nível hierárquico na rede de cidades. Observa-se também que os municípios de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

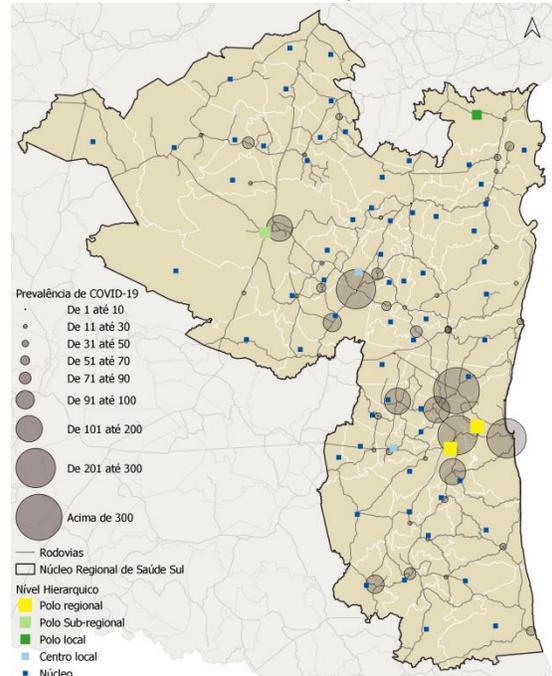
baixo nível hierárquico que possui alta prevalência da COVID-19, a exemplo de Uruçuca, Itajuípe e Buerarema, estão localizados próximos aos polos regionais.

Figura 14 – Índice de Vulnerabilidade Social e prevalência* da COVID-19 nos municípios do NRS Sul em 18 de maio de 2020 (*por 100 mil habitantes).



Dados: IPEA (2015), SESAB (2020).

Figura 15 - Nível hierárquico de concentração de funções e prevalência* da COVID-19 nos municípios do NRS Sul em 18 de maio de 2020 (*por 100 mil habitantes).



Dados: SEDUR (2011), SESAB (2020).

Os maiores números de prevalência da doença se concentram nos municípios com os índices de desenvolvimento humano municipal na faixa de alto e médio. Considerando a distância das centralidades do NRS Sul, os municípios de Pau-Brasil e Camacan são os municípios de classificação hierárquica mais baixa da rede urbana que apresentam um número de prevalência acima dos demais núcleos.

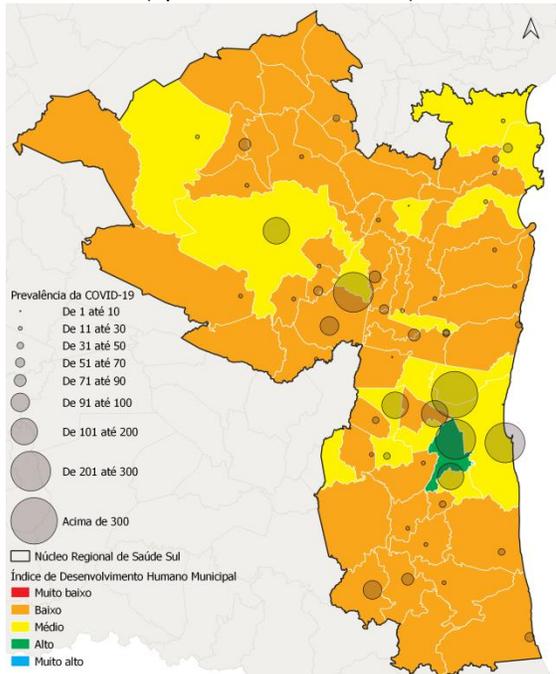
Um caso relevante a ser analisado é a amplitude de prevalência da COVID-19 entre os municípios de Jequié e Ipiaú. Pela lógica apresentada na maioria dos casos, Jequié (polo sub-regional), deveria apresentar uma maior prevalência da COVID-19 do que o município de Ipiaú (centro local), mas ocorre o oposto. Nesse caso ocorreu um fato específico, onde o alto índice de prevalência da COVID-19 no município de Ipiaú decorreu de uma contaminação por COVID-19 em um lar para idosos. É importante estudar a causa dessas especificidades para que haja uma antecipação de ações governamentais, de forma a inibir aumento da contaminação por causas já conhecidas.

Dentre os municípios que possuem menos de 10% de esgotamento sanitário adequado, Maracás e Manoel Vitorino já apresentam casos confirmados. Faz-se relevante observar o número de casos de COVID-19 e óbitos no NRS Sul em municípios com presença de aglomerados subnormais.



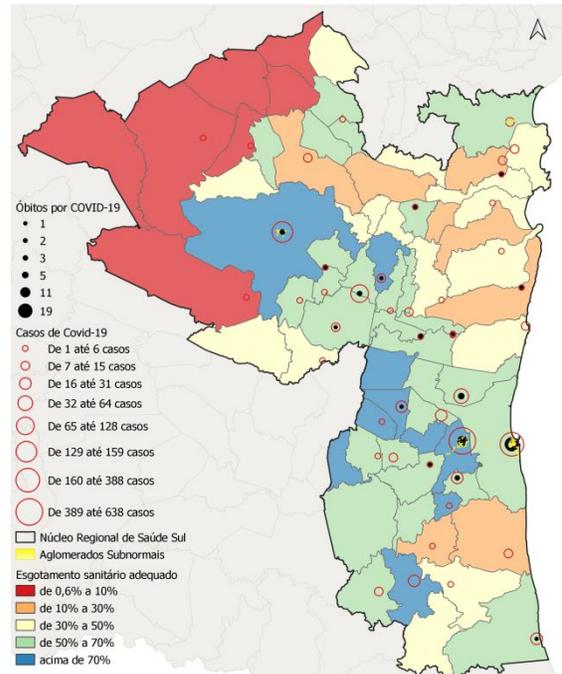
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Figura 16 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e prevalência* da COVID-19 nos municípios do NRS Sul em 18 de maio de 2020 (*por 100 mil habitantes).



Fonte: PNUD, IPEA e FJP (2013); SESAB (2020).

Figura 17 – Esgotamento sanitário adequado, aglomerados subnormais e número de casos e de óbitos de COVID-19 confirmados.



Fonte: IBGE (2010; 2019); SESAB (2020).

4. CONSIDERAÇÕES

Até este momento, estudos no âmbito do desenvolvimento urbano na Bahia são realizados de forma setORIZADA, muito pelo fato do desenvolvimento urbano ser matéria multidisciplinar. Mas espera-se que no futuro, com a elaboração da Política de Desenvolvimento Urbano da Bahia, os estudos em desenvolvimento urbano utilizem instrumentos próprios a serem criados por esta política, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Urbano Municipal e da base de dados do Sistema Estadual de Desenvolvimento Urbano. Dito isso, a primeira consideração a ser feita é relativa à complexidade em estabelecer um método de análise do desenvolvimento urbano dos municípios da Bahia sem, ou com poucos, instrumentos próprios para tal. Contudo, instituições, a exemplo desta Secretaria de Desenvolvimento Urbano, realizam estudos e organizam informações de modo que é possível traçar um panorama de desenvolvimento urbano municipal, com a utilização de índices de desenvolvimento humano, vulnerabilidade social e estudo de rede de cidades.

É possível considerar que ainda é cedo para se estabelecer uma relação total entre o nível de desenvolvimento urbano do município com a disseminação do COVID-19, porém é fato a disseminação do vírus teve início em municípios com um alto grau de nível hierárquico e, por conseguinte, desenvolvimento urbano.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Há uma tendência de interiorização do vírus, que vem atingindo municípios com alto grau de vulnerabilidade social, baixo desenvolvimento humano e baixo grau de centralidade. Nesse momento é importante a identificação desses para atuar em medidas de impedimento da contaminação da população em municípios que ainda não há casos, e de diminuição da disseminação para os que já possuem casos confirmados.

A análise dos dados presente nesse estudo identificou municípios do NRS Sul que se enquadram nos piores índices de pelo menos dois indicadores apresentados, que são: Nova Itarana, Dário Meira, Itaquara, Teolândia, Planaltino, Iramaia, Manoel Vitorino, Maracás e Irajuba. Em 18 de maio de 2020, data de referência do estudo, três desses nove municípios já apresentavam casos confirmados de COVID-19: Dário Meira (3), Manoel Vitorino (2) e Maracás (3).

Outro ponto chama atenção na análise, que é o alto índice de prevalência da COVID-19 no município de Uruçuca. É necessário um estudo mais aprofundado para elucidar a causa, de maneira a antecipar ações, a exemplo do caso específico ocorrido no município de Ipiaú, que demandou uma atenção maior a lares de idosos.

Pretende-se dar continuidade ao estudo a partir da atualização dos dados disponibilizados pela SESAB sobre o COVID-19 e com o incremento de informações sobre a oferta de serviços hospitalares.

REFERÊNCIAS

- [1] SECRETARIA DE SAÚDE DA BAHIA. *Bahia confirma primeiro caso importado do Novo Corona vírus (Covid-19)*. Disponível em <http://www.saude.ba.gov.br/2020/03/06/bahia-confirma-primeiro-caso-importado-do-novo-coronavirus-covid-19/>. Acesso em maio de 2020.
- [2] BAHIA. Sei – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais. *COVID-19 na Bahia*. Disponível em <http://infovis.sei.ba.gov.br/covid19/>. Acesso em maio de 2020.
- [3] IPEA. Apontamentos sobre a dimensão territorial da pandemia da covid-19 e os fatores que contribuem para aumentar a vulnerabilidade socioespacial nas unidades de desenvolvimento humano de áreas metropolitanas brasileiras. Disponível em https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200423_nt_dirur%20n%2015_web.pdf. Acesso em maio de 2020.
- [4] GEO COMBATE COVID-19 BA. *Nota Técnica 02 - Análise Espacial do Histórico de Fluxos de Internação Hospitalar, Casos de COVID-19, Recursos Materiais e Humanos do Sistema de Saúde e Vulnerabilidades Municipais na Bahia*. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/13w8Je9wLmMT3LMuLNV8oyLrRMpHjcbtF/view>. Acesso em maio de 2020.
- [5] BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia. *Rede Urbana do Estado da Bahia*. 2011
- [6] IBGE. *Região de Influência das Cidades*. 2007.
- [7] IPEA. *Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros* / editores: Marco Aurélio Costa, Bárbara Oliveira Marguti. Brasília: IPEA, 2015.
- [8] PNUD, IPEA, FJP. *Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro*. Brasília. 2013.